

RESUMO DOS DISCURSOS DE FIM DE ANO DE AUTORIDADES RUSSAS DE DEFESA EM 2024

Por Marco Antonio de Freitas Coutinho*



Imagem gerada por inteligência artificial.

Principais destaques das falas de Vladimir Putin, do ministro da Defesa russo Andrei Belousov e do chefe do Estado-Maior Geral das Forças Armadas russas, Valery Gerasimov.

No atual contexto de Guerra na Ucrânia, queda de Bashar Al-Assad na Síria e, de forma mais ampla, o conflito no Oriente Médio, além do embate “frio” entre a Rússia e o Ocidente, é interessante levar em consideração as falas de autoridades russas da área da Defesa.

O coronel Marco Antonio de Freitas Coutinho, especialista em Rússia e Ucrânia, levantou os principais pontos das falas do presidente da Rússia, Vladimir Putin, do ministro da Defesa russo, Andrei Belousov, e do chefe do Estado-Maior Geral das Forças Armadas russas, general Valery Gerasimov.

DISCURSO DO PRESIDENTE VLADIMIR PUTIN NA 22ª CONVENÇÃO NACIONAL DO PARTIDO RÚSSIA UNIDA EM 14 DE DEZEMBRO DE 2024

1. O partido Rússia Unida tem apoiado nossas tropas literalmente desde o primeiro dia da operação militar especial: apresenta importantes projetos de lei para criar garantias legais e sociais para os nossos heróis e suas famílias; apoia a recuperação das regiões libertadas; recolhe e entrega tudo o que os civis precisam.

2. O partido Rússia Unida, como verdadeiro líder, está atuando onde o destino do país está sendo decidido, juntamente com o nosso Exército e a nossa Marinha, com as equipes de empresas da indústria da defesa que trabalham ininterruptamente.

3. Gostaria de acrescentar que hoje todas as regiões e municípios do país prestam uma assistência abrangente às cidades e distritos patrocinados nas repúblicas populares de Donetsk e Lugansk, nas regiões de Zaporozhye e Kherson, aos residentes da região de Kursk e de outras regiões fronteiriças da Federação.

4. Não abandonamos o nosso povo – este princípio, um apelo nobre, é claro e próximo de cada um de nós. Porque a unidade, a percepção da Rússia como nosso lar, como uma enorme família de famílias, é o nosso grande valor. É a nossa enorme força duradoura, a nossa confiança no presente e no amanhã.

5. Deve ser prestada mais atenção àqueles que regressaram ao lar após ferimentos graves.

6. A coragem, a bravura, o talento gerencial, as competências de liderança dos nossos militares da linha de frente testados e endurecidos nas condições mais difíceis, sua sincera devoção à Pátria e ao nosso povo, devem ser extremamente úteis para enfrentar as tarefas nacionais.

7. Temos que apoiar pessoas talentosas e motivadas, tornar-nos um centro de atração para elas, envolvê-las mais amplamente nos projetos de formação e orientação do partido, para que nossos companheiros de armas, heróis, possam ser eles próprios um exemplo para a geração mais jovem, ajudar os outros a se realizarem e a criarem sucessores dignos.

8. Peço-lhes que prestem especial atenção ao programa Tempo de Heróis, lançado este ano, e não apenas ao envolvimento dos seus diplomados no nosso trabalho comum, mas, não menos importante, à própria prática de uma seleção concorrencial ampla, aberta e transparente para a participação no programa.

9. Nossos contemporâneos que se provaram tanto na frente como na retaguarda, os jovens, para liderar posições de responsabilidade nos órgãos estatais e municipais, na economia e na esfera social, no domínio público e no trabalho do partido.

10. Quanto ao programa Tempo de Heróis, evitamos deliberadamente restrições formais desnecessárias: qualquer um que tenha se destacado durante a operação militar especial – tanto comandantes como soldados – pode candidatar-se.

11. Atualmente, está em curso o segundo fluxo de programas, estando ainda em curso a formação do primeiro.

12. Não é por acaso que mais de 300 dos nossos camaradas de armas – veteranos da operação militar especial – já receberam apoio dos eleitores em várias eleições em todo o país este ano. E foi a Rússia Unida que nomeou a maioria absoluta desses candidatos – foi certamente a coisa certa e responsável a fazer, respondendo, em primeiro lugar, à exigência do público.

13. Os homens que regressaram da linha de frente provaram seu valor em combate. Estou certo de que não nos decepcionarão no futuro, lutarão pelo resultado e o alcançarão. Mas, é claro, gostaria de abordá-los também: para trabalhar nesse nível, eles precisam de ter competências adequadas, precisam se movimentar e desenvolver, e não ficar parados.

14. A este respeito, proponho e considero necessário alargar o projeto nacional Tempo de Heróis: lançar programas semelhantes nas regiões – como já foi feito no território de Stavropol, nas regiões de Belgorod, Voronezh, Ryazan, Samara, Tula e na região autônoma de Khanty-Mansi. Peço ao partido que se envolva ativamente neste trabalho. Conto muito com vocês para que não seja formal: temos que trabalhar, procurar pessoas e ajudá-las a organizar a sua formação.

15. O próprio nome do partido mostra a essência do nosso curso, a imagem do país que estamos construindo, queremos preservar e transmitir aos nossos descendentes, a consciência de que somos uma civilização única e distinta, uma nação multinacional e multireligiosa que, apesar de toda a sua diversidade interna, foi e será unida. Isto é crucial.

16. Agora, sabem, há preparativos para a grande conferência e para a Linha Direta. Analisei as questões que estão surgindo. Penso que não é segredo: muito foi feito, é claro, mas ainda há muitos problemas, como dizemos, o suficiente e alguns de sobra. Entende? Não temos o direito moral de descansar sobre os louros. Temos que trabalhar arduamente.

17. Já disse que, a nível federal, a realização dos objetivos nacionais de desenvolvimento será avaliada não em toneladas ou quilômetros, mas principalmente através de um sistema de parâmetros sociológicos.

DISCURSO DE PUTIN EM 16 DE DEZEMBRO DE 2024, NO CENTRO NACIONAL DE CONTROLE DE DEFESA

1. Discutiremos os principais resultados do nosso trabalho em 2024 e traçaremos os objetivos para reforçar a capacidade de defesa das Forças Armadas e o seu desenvolvimento futuro.

2. Em uma tentativa de enfraquecer o nosso país e nos infligir uma derrota estratégica, os EUA continuam a bombear armas e dinheiro para o regime ilegítimo de Kiev, bem como a enviar mercenários e conselheiros militares, encorajando assim uma maior escalada do conflito.

3. Enquanto isso, os países da OTAN estão aumentando seus gastos militares e os agrupamentos de assalto da aliança estão sendo formados perto da fronteira russa. Por exemplo, o número de militares dos EUA na Europa ultrapassou os 100.000.

4. As ambições da OTAN ultrapassaram há muito a chamada zona de responsabilidade histórica. Para além do chamado flanco oriental, está também

reforçando sua presença na região Ásia-Pacífico. A pedido dos Estados Unidos, novas alianças político-militares estão sendo formadas.

5. Gostaria de recordar que, no passado, estas medidas foram proibidas ao abrigo do Tratado das Forças Nucleares de Alcance Intermediário, que deixou de vigorar por iniciativa dos Estados Unidos.

6. A força autorizada das Forças Armadas foi aumentada para 1,5 milhões de militares.

7. As tropas estão recebendo sistemas robóticos avançados, incluindo aqueles que utilizam tecnologias de inteligência artificial, como drones de reconhecimento e ataque, barcos não tripulados e plataformas robóticas multiusos.

Tarefas Prioritárias:

8. Em primeiro lugar, as forças nucleares estratégicas continuam a ser, sem dúvida, um instrumento fundamental para manter a estabilidade e proteger a soberania e a integridade territorial da Rússia. Continuaremos a manter seu potencial de crescimento equilibrado e a trabalhar na criação de novos sistemas e complexos de forças de dissuasão. É igualmente importante manter as forças nucleares não estratégicas em constante alerta e continuar a realizar exercícios que envolvam a sua potencial utilização.

9. Em segundo lugar, hoje cedo falei dos riscos associados à implantação de mísseis de médio alcance pelos Estados Unidos na Europa e na região Ásia-Pacífico. Responderemos a essas ameaças de forma abrangente. A tarefa mais importante é garantir a detecção antecipada do lançamento de tais mísseis e interceptá-los. Além disso, é necessário simplificar a produção em série e a implantação desses sistemas de ataque fabricados no mercado interno, incluindo sistemas hipersônicos. Como é sabido, o sistema de mísseis de médio alcance Oreshnik é uma arma poderosa mais recentemente utilizada pela Rússia. Em novembro, em resposta aos ataques com armas ocidentais que visavam o território do nosso país, foi utilizado com sucesso um míssil balístico hipersônico com uma carga útil não nuclear. A produção em série de tais complexos para proteger a Rússia e a segurança dos nossos aliados deve começar em um futuro próximo. Sem dúvida, isso será realizado.

10. Em terceiro lugar, é necessário implementar mais amplamente a experiência adquirida durante a operação militar especial no treinamento de combate das tropas, bem como nos currículos das instituições de formação militar superior. Simultaneamente, é necessário melhorar os métodos de condução das operações militares, atualizar os documentos estatutários fundamentais e aumentar o nível de utilização magistral das armas e do equipamento, bem como aumentar a eficácia do comando e controle das tropas, especialmente a nível tático e operacional-tático. Para reiterar, oficiais talentosos e suboficiais que se provaram em situações de combate difíceis devem juntar-se ao pessoal de comando principal das Forças Armadas e ensinar em instituições de treinamento militar.

11. Em quarto lugar, a experiência adquirida com a realização da operação militar especial deve ser plenamente considerada ao determinar as áreas prioritárias para o desenvolvimento de armas e equipamentos domésticos e as táticas para a sua utilização. Por exemplo, os sistemas de armas de alta precisão empregam novos métodos para orientar os mísseis no final da sua trajetória, permitindo um envolvimento bem-sucedido contra alvos complexos e fortificados.

12. A imunidade a interferências dos sistemas de armas de mísseis a bordo foi significativamente melhorada e foram testados novos métodos de comunicação de missões de voo. No futuro, é essencial identificar alvos em tempo real.

13. Outra inovação importante foi o intercâmbio direto de informações entre as unidades diretamente envolvidas na operação especial e as organizações do complexo da indústria da defesa que mencionei anteriormente. Em consequência, para um certo número de pontos, o tempo médio de resolução dos defeitos identificados foi agora reduzido para cinco a sete dias. No entanto, isso não é suficiente; temos que agir ainda mais rapidamente.

14. Foram registrados alguns progressos na organização da reparação dos equipamentos e na sua adaptação às exigências da situação de combate. Contudo, subsistem desafios.

15. Em quinto lugar, a fim de reduzir o tempo necessário para a tomada de decisões no controle das unidades no campo de batalha, foi criado um sistema de intercâmbio de informações entre serviços baseado em dispositivos móveis que se revelou eficaz. Mais de 6.500 desses sistemas já foram entregues às tropas. Como resultado da sua utilização, o tempo necessário para a tomada de decisões diminuiu 1,5 a duas vezes. É agora imperativo estabelecer uma rede de informação unificada que integre capacidades de reconhecimento e de envolvimento nos níveis estratégico, operacional e tático de controle, através da introdução de desenvolvimentos avançados no complexo militar-industrial.

16. Em sexto lugar, é necessário aumentar a produção de sistemas robóticos e sistemas não tripulados de várias classes e tipos. No início da operação militar especial, enfrentamos desafios neste domínio, uma vez que alguns produtos se revelaram caros e difíceis de operar. Hoje, vários milhares de drones de vários tipos estão sendo entregues às tropas todos os dias. Temos que continuar a melhorar suas características operacionais e de combate. É igualmente importante formar operadores de tais sistemas no âmbito de programas desenvolvidos com base na experiência de operações de combate reais.

17. Em sétimo lugar, temos que continuar a expandir ainda mais a cooperação militar e técnico-militar com aliados e parceiros que estão prontos e dispostos a trabalhar conosco, o que inclui a maioria dos países em todo o mundo.

18. Permitam-me que lhes dê alguns números: este ano, em média, mais de 1.000 homens têm aderido ao serviço militar por contrato todos os dias. Estão fazendo isso voluntariamente. As garantias sociais para os militares e suas famílias devem ser constantemente reforçadas e alargadas.

19. No ano passado, mais de 300.000 dos nossos cidadãos, nossos homens, vieram aos centros de alistamento militar e assinaram contratos para servir nas Forças Armadas – mais de 300.000.

20. Este ano, até o dia de hoje, o número já ultrapassou os 430.000, e este afluxo de voluntários não mostra sinais de parar.

21. Só este ano, mais de 55.000 militares receberam moradia. Nos próximos três anos, outros 113 bilhões de rublos serão disponibilizados para fornecer subsídios habitacionais ao pessoal militar. Ao longo dos 20 anos em que estiveram em funcionamento, mais de 202.000 militares receberam moradia própria.

22. Abordar as questões sociais dos participantes na operação especial, cuidar das famílias daqueles que morreram em ação – mencionei isso anteriormente nas minhas observações de hoje – e aqueles que foram gravemente feridos durante as hostilidades devem estar no topo da lista de prioridades.

23. O ministro referiu-se à ilegitimidade do regime de Kiev, com o qual estamos lutando. Gostaria de sublinhar mais uma vez: não estamos lutando com o povo ucraniano, mas com o regime – o regime neonazista de Kiev, que tomou o poder em 2014. A fonte de sua autoridade é um golpe de estado.

24. Quando falamos de ilegitimidade, o que queremos dizer? Não organizaram as eleições, não é? Não o fizeram. A Constituição prevê a possibilidade de alargar os poderes do presidente? Não. A Constituição só permite uma extensão dos poderes do órgão representativo – a Rada, e nada mais. E a referência à lei marcial é irrelevante: não há disposições na Constituição para alargar os poderes do presidente.

25. E onde está o Supremo Tribunal? Onde está o Tribunal Constitucional? Uma pergunta legítima. O presidente do Supremo Tribunal está na prisão – eles simplesmente permanecem em silêncio sobre isso, ninguém menciona isso, mas eles o encarceraram. O Supremo Tribunal está autorizado, entre outras coisas, a anular decisões ilegítimas tomadas pelo presidente. Várias reversões ocorreram, e depois disso – ir para a prisão. E o chefe do regime imediatamente, no mesmo dia, anunciou: ele será preso. Como é sabido, em todos os países civilizados, apenas o tribunal determina se uma pessoa é culpada ou não, se será presa ou não. Não, aqui as autoridades administrativas declararam: ele será preso. Este é o Supremo Tribunal.

26. Há também o Tribunal Constitucional. Sabe o que aconteceu ao Tribunal Constitucional? O presidente do Tribunal Constitucional não tem mais permissão para comparecer ao cargo – os guardas simplesmente não permitem que ele entre. No final, o Tribunal Constitucional como um todo ficou paralisado, e o próprio presidente do Tribunal Constitucional fugiu para o estrangeiro.

27. Penso que a próxima ofensa será a redução da idade de mobilização para 18 anos.

28. Naturalmente, é dever solene das Forças Armadas expulsar o inimigo do nosso território.

29. Agora, é extremamente importante quanto dinheiro gastamos e em que isso resulta. O ministro disse: gastamos 6,3% do PIB no componente militar para aumentar e reforçar a capacidade de defesa. Trata-se de um montante bastante elevado, cerca de 2,5% superior ao que gastávamos anteriormente. Mas, curiosamente, esta não é a maior despesa do mundo, mesmo em países que não estão envolvidos em conflitos armados.

30. No entanto, este montante continua a ser elevado, e temos que utilizá-lo de forma racional, garantindo em primeiro lugar as garantias sociais do nosso pessoal em serviço e o funcionamento eficaz do complexo da indústria da defesa. Também é muito importante utilizar racionalmente o que o país está dando às Forças Armadas: benefícios sociais, equipamento e armas. É muito importante receber tudo em tempo hábil, avaliar com competência o que é recebido, ser capaz de usá-lo e treinar pessoas que saibam fazer tudo com competência e eficácia.

31. Neste contexto, as armas de ponta, incluindo as bem conhecidas tanto na Rússia como no estrangeiro, sobretudo as de médio alcance. Todos recordam bem que a União Soviética decidiu liquidar mísseis terrestres de médio alcance. Os americanos fizeram o mesmo com os seus Pershings.

32. No entanto, além dos mísseis terrestres de médio alcance, os americanos também tinham sistemas de mísseis marítimos e aéreos semelhantes, enquanto a União Soviética não. Por conseguinte, foi, em certa medida, um desarmamento unilateral da nossa parte. O inimigo em potencial manteve esses sistemas no mar e no ar, e nós não ganhamos nada.

33. No entanto, na recente era russa, criamos sistemas marítimos mais modernos do que os EUA, como os sistemas Kalibr e hipersônicos Zircon. Criámos os mais recentes mísseis de médio alcance lançados pelo ar Kh-101 com um alcance muitas vezes superior ao de um inimigo potencial: mais de 4.000 km. Este sistema pode ser equipado com uma ogiva nuclear especial.

34. O comandante das forças de Mísseis Estratégicos [Sergei Karakayev], que está aqui hoje, disse-me que pensa que o uso de vários desses sistemas ao mesmo tempo pode ser comparável em poder ao uso de armas nucleares. Mas não é nuclear, uma vez que não há combustível nuclear, nem componente nuclear, nem contaminação. Este é um elemento muito importante para decidir que armas podemos utilizar.

35. Repito o que acaba de ser dito: 6,3% do PIB é gasto no aumento e reforço das capacidades de defesa. Não podemos aumentar estas despesas indefinidamente, porque todos os componentes da vida do país, como a economia, a esfera social, no sentido mais lato da palavra, a ciência, a educação, os cuidados de saúde, também têm que se desenvolver.

DISCURSO DE ANDREI BELOUSOV, MINISTRO DA DEFESA DA FEDERAÇÃO DA RÚSSIA

“Nestas condições, os esforços do Ministério da Defesa da Rússia devem ser organizados tendo em conta os seguintes fatores-chave.” Principais pontos destacados:

1. O primeiro é a guerra ativa durante a operação militar especial. Isso inclui o desempenho de tarefas separadas e a manutenção da presença militar na Ásia Central, África, Cáucaso e Transnístria.
2. O segundo é garantir a plena disponibilidade para qualquer situação a médio prazo. Isso incluiu um possível conflito militar com a OTAN na Europa na próxima década. As decisões tomadas na cúpula da OTAN em julho passado indicam esse cenário. O mesmo é afirmado nos documentos doutrinários dos EUA e de outros Estados-Membros da OTAN.
3. O terceiro fator é o rápido desenvolvimento de tecnologias transversais, tais como a inteligência artificial e o processamento de *big data*, a robótica, o intercâmbio de dados encriptados a alta velocidade, a comunicação máquina a máquina, computação quântica e comunicação. Essas tecnologias estão mudando fundamentalmente a natureza da guerra em todos os níveis, ou seja, tático, operacional e estratégico.
4. Neste momento, as despesas com a defesa nacional atingiram 6,3% do PIB, 32,5% do orçamento federal. Isto impõe exigências rigorosas à eficiência do nosso trabalho.
5. Só este ano, as perdas das Forças Armadas da Ucrânia ultrapassaram mais de 560.000 soldados feridos e mortos. Como observou o presidente da Federação Russa, Vladimir Putin, as perdas das Forças Armadas da Ucrânia ascenderam a um milhão de soldados durante a operação militar especial.
6. O armamento de precisão russo infligiu danos significativos às empresas da indústria de defesa ucraniana e às instalações de energia, garantindo o seu trabalho. O inimigo perdeu em grande parte a capacidade de produzir o armamento, o equipamento militar e a munição necessários.
7. O inimigo é forçado a ir para a defensiva e implantar reservas remanescentes. A força das unidades da linha de frente do inimigo não excede 45-50%.
8. O avanço mais significativo em táticas de unidade tornou-se o uso em massa de veículos aéreos não tripulados feitos para vários fins.
9. Isso inclui infligir danos de fogo ao inimigo, realizar reconhecimento e participar de guerra eletrônica. No momento, as tropas russas implantam diariamente mais de 3.500 UAVs e esse número aumenta constantemente.

10. O Centro Rubicon de Tecnologias Avançadas Não Tripuladas do Ministério da Defesa da Rússia foi especificamente criado para treinar equipas de UAV, desenvolver métodos de combate ao emprego de drones e introduzir novas armas.

11. É necessário concentrar-se na melhoria das especificações dos veículos aéreos não tripulados em termos de aumento do seu alcance, autonomia e proteção contra interferências.

12. Por exemplo, os sistemas robóticos terrestres mostraram-se eficazes em operações de combate, especificamente, infligem danos causados por fogo, realizam reconhecimento, colocam minas, entregam munições e evacuam feridos.

13. Os engenheiros de tropas também continuam melhorando as características dos VANTs, da comunicação e dos meios de EW. Estes esforços permitem salvar milhares de vidas dos nossos militares.

14. Para este fim, o trabalho sistemático para satisfazer as necessidades das Forças Armadas continua com a ajuda das regiões. Só este ano, mais de 427.000 militares já foram alistados. Em média, mais de 1.200 pessoas assinam diariamente contratos para servir nas Forças Armadas. É importante não perder o ímpeto deste processo.

15. É necessário introduzir novas formas e métodos que tenham demonstrado alta eficiência no decorrer da operação especial, bem como coordenar o treinamento de combate das unidades com a introdução de novos meios de guerra.

16. A oferta de tanques novos e modernizados aumentou sete vezes este ano em comparação com 2022, a oferta de veículos de combate de infantaria e veículos blindados triplicou, a oferta de UAV aumentou 23 vezes.

17. É necessário celebrar contratos no mês em curso para a entrega em 2026 de toda a gama de armamento, que tem um ciclo de produção de 12 a 16 meses, e celebrar contratos o mais tardar no início do segundo trimestre do próximo ano para os outros produtos.

18. De acordo com o pedido do presidente, temos que passar dos preços-limite para uma fórmula de preços transparente, assegurar a celebração de contratos de longo prazo para o fornecimento de produtos em série a preços fixos e concluir a introdução de um novo mecanismo flexível para a aquisição de certos tipos de armamentos e equipamentos no âmbito da ordem de defesa do estado. Isso reduzirá o período de aquisição para uma ou duas semanas, em vez de vários meses.

19. Os locais de armazenamento abertos foram dissolvidos, a camuflagem foi realizada, grupos de tiro móveis foram criados e um sistema de cooperação com unidades de defesa aérea foi estabelecido.

20. No futuro, as abordagens relativas à organização das bases de armazenamento e à logística devem ser reconsideradas tendo em conta as ações do inimigo.

21. As grandes bases de armazenagem complexas devem ser substituídas por uma rede distribuída e escalonada de depósitos. O sistema logístico e os métodos de entrega das cargas militares serão alterados em conformidade.

22. Entrega das cargas militares serão alterados em conformidade.

23. Este ano, unidades de reparação adicionais perto da linha de frente foram implantadas o mais rapidamente possível.

24. Além dos reparos, eles instalam proteção adicional em equipamentos militares. No total, mais de 300 equipes de campo de companhias de manutenção estão envolvidas na zona de combate. As medidas tomadas permitiram melhorar a capacidade de manutenção das armas e do equipamento militar.

25. No entanto, ainda há trabalho a ser feito aqui também. Deve ser mantido um mínimo de 98% de capacidade de manutenção.

26. No início da operação militar especial, houve muitas queixas sobre a qualidade e a quantidade de subsídios de vestuário. Embora os problemas mais graves nesta área tenham sido resolvidos, uma série de questões ainda requerem atenção.

27. O grupo conjunto de forças recebeu mais de um 1.400.000 conjuntos de uniformes de campo e mais de 500.000 de equipamentos de proteção balística. No entanto, subsistem dúvidas sobre a qualidade do equipamento fornecido.

28. A este respeito, foram desenvolvidos novos itens de uniformes de campo, que anteriormente eram muito apreciados pelas tropas. Caracterizam-se por uma maior durabilidade, funcionalidade e combinação com os coletes balísticos. É necessário concluir os testes destas amostras e iniciar as entregas no próximo ano.

29. Só este ano, foram interceptados 86 mísseis de cruzeiro Storm Shadow e Scalp, 215 mísseis balísticos ATACMS, 1.629 projéteis HIMARS e mais de 27 mil veículos aéreos não tripulados de asa fixa.

30. Vale a pena notar a experiência positiva da criação do sistema de defesa aérea em torno de Moscou. Deve ser tido em conta na construção de sistemas semelhantes noutras regiões russas.

31. No entanto, existem muitas questões não resolvidas nesta área. Vamos discutí-las substantivamente na parte privada da sessão do Conselho.

32. A maior prioridade é modernizar as Forças Armadas a médio prazo, tendo em conta as ameaças externas e a evolução tecnológica.

33. É sabido que os Estados Unidos declararam a Rússia uma fonte de “ameaça urgente e iminente”. Todos os componentes da tríade nuclear serão modernizados até 2030. Os EUA continuam a atualizar a nomenclatura das ogivas nucleares e a desenvolver ogivas e bombas nucleares.

34. As capacidades de combate de elementos do sistema global de defesa antimísseis dos EUA estão sendo desenvolvidas. Em novembro de 2023, uma base

de defesa antimísseis dos EUA foi inaugurada a 165 km da Rússia, em Redzikowo (Polônia). Ela permite que os mísseis de cruzeiro Tomahawk sejam usados com pequenos ajustes em sua infraestrutura.

35. Os estados-membros da OTAN avançam para um novo sistema de prontidão de combate este ano. Está previsto o envio de 100.000 soldados perto das fronteiras ocidentais da Rússia dentro de 10 dias, 300.000 soldados até o final de 30 dias e 800.000 soldados até o final de seis meses.

36. Além disso, em julho de 2024, Washington e Berlim anunciaram oficialmente a implantação de mísseis de médio alcance dos EUA (até 2.400 km) no território alemão em 2026.

37. No próximo ano, continuaremos a rearmar as forças de Mísseis Estratégicos com os sistemas de mísseis Yars. Adotaremos quatro porta-mísseis estratégicos Tu-160M como parte das Forças Estratégicas da aviação e entregaremos o cruzador submarino nuclear *Knyaz Pozharsky* à Marinha.

38. Continuaremos a melhorar o armamento para a condução da chamada guerra sem contato, a desenvolver tecnologias para a criação de sistemas robóticos baseados no ar, no solo e no mar e sistemas à prova de interferências do seu controle com base em inteligência artificial e tecnologias de interação máquina-máquina.

39. Temos que organizar um espaço único de informação. Isto requer o desenvolvimento de canais de comunicação de alta velocidade e seguros, canais de comunicação espacial em primeiro lugar, bem como a introdução de normas e protocolos comuns para a transmissão de dados de sistemas de controle automatizados.

40. Nos próximos cinco anos, é necessário introduzir sistemas com novas características qualitativas em termos de precisão, proteção contra interferências e alcance. No próximo ano, temos de aumentar a produção do sistema de mísseis de médio alcance Oreshnik e continuar o desenvolvimento de outras amostras promissoras.

41. No próximo ano, temos que criar uma rede de centros experimentais militares nas principais áreas científicas e tecnológicas. Esses centros testarão e validarão projetos em um ambiente de combate, trabalhando em estreita colaboração com a indústria, bem como fornecendo formação para especialistas e introduzindo novos produtos às tropas.

42. É necessário estabelecer um sistema qualitativamente novo de interação com a comunidade científica civil e os laboratórios de produção e lançar a iniciativa tecnológica militar semelhante à iniciativa tecnológica nacional.

43. O estabelecimento dos distritos militares de Moscou e de Leningrado, em resposta à expansão da OTAN na direção das nossas fronteiras, tem que ser concluído.

44. Em conformidade com os pedidos do comandante-em-chefe supremo, propõe-se a criação de um novo ramo de serviço, As “tropas de sistemas não tripulados”. Se decidirem, concluiremos a sua criação no terceiro trimestre do próximo ano.

45. Dado o papel acrescido dos sistemas espaciais nas operações de combate, é necessário organizar centros científicos e técnicos para desenvolver meios de navegação e combater as ameaças no espaço.

46. Hoje, o Ministério da Defesa da Rússia tem 39 instituições de formação militar, incluindo a Escola Superior de comando de Artilharia de Saratov criada este ano. Mais de 12.000 oficiais se formam a cada ano.

47. A primeira tarefa consiste em atualizar a lista e o conteúdo das especialidades militares e dos programas educativos. Sistemas de armas promissores e uma natureza fundamentalmente nova de futuras hostilidades exigem novos especialistas militares nas Forças Armadas. Sua formação deve basear-se numa previsão cientificamente fundamentada da necessidade de tais especialistas pelas Forças Armadas. Os requisitos para eles também devem servir de base para mudanças nos programas educacionais.

48. A segunda tarefa consiste em modernizar o sistema das universidades militares, incluindo sua base de manutenção. Em primeiro lugar, é necessário reequipar as universidades com armamento e equipamento militar modernos e avançados. Em primeiro lugar, falamos de simuladores. É imperativo que o pessoal de instrução seja tripulado por oficiais que tenham provado o seu valor durante a operação militar especial.

49. Criaremos novas instituições de ensino com especialidades promissoras e desenvolveremos um sistema de parceria entre as instituições de formação militar e as principais instituições de ensino civil, científico e industrial.

50. Precisamos criar um sistema que ajude cada oficial a avaliar de forma independente o nível de especialização alcançado, aumentar a motivação para adquirir novos conhecimentos, a melhorar as competências e capacidades. O mais importante é garantir a disponibilidade de instrumentos educativos relevantes. Estes incluem cursos e programas educativos especiais em linha.

51. A quarta tarefa consiste em aumentar de forma crucial o prestígio do serviço militar. É importante que a profissão de oficial se torne uma das mais prestigiadas da sociedade.

52. Reforçaremos a autoridade e a posição social do corpo de oficiais, reavivaremos as melhores tradições dos Exércitos russo e soviético – o código de honra dos oficiais, as reuniões dos oficiais.

53. Note-se que a medicina militar passou honrosamente no teste da operação militar especial.

54. Os números provam isso. Cerca de 96% dos militares podem regressar ao serviço depois de deixarem os hospitais, e a taxa de mortalidade hospitalar é agora inferior a meio por cento e continua a diminuir.

55. A taxa de sobreviventes aumentou significativamente – graças ao uso em larga escala de evacuações médicas aéreas, trens de ambulância militar, bem como o desenvolvimento de reabilitação médica abrangente.

56. Quero agradecer a todo o pessoal médico, que salva as tropas russas na linha de frente, e às instituições distritais, centrais médicas militares e civis.

57. Uma palavra especial de agradecimento ao Ministério da Saúde e à Agência Federal Médico-Biológica pela criação de capacidade adicional de leitos e pela prestação de assistência no tratamento de militares feridos.

58. No próximo ano, é necessário concentrar-se na formação de pessoal militar em competências de primeiros socorros como parte da formação de combate. Mais de 7.000 instrutores foram treinados por especialistas do centro de medicina tática do Ministério da Defesa para esse fim.

59. É necessário concluir a transição para o moderno equipamento de primeiros socorros melhorado com base na experiência da operação militar especial para o pessoal militar. Trata-se dos *kits* médicos de 8ª geração.

60. Temos que equipar as unidades médicas com meios de proteção modernos para aumentar o nível de evacuação para até 100%, atualmente este número é de 40%, e expandir a experiência bem sucedida de utilização de veículos pequenos, incluindo sistemas robóticos, para evacuar os feridos.

61. Em seguida, é necessário aumentar o número de pessoal médico médio e júnior que trabalha nas unidades médicas militares de 95% para pelo menos 98% no próximo ano.

62. Serão criados 19 novos hospitais equipados com os mais modernos equipamentos. As grandes reparações de 10 organizações médicas militares com capacidade total de mais de 3.000 leitos têm que ser concluídas.

63. Isto é especialmente verdadeiro para os gravemente feridos. Para o isso, está sendo analisada a construção de sete novos centros de reabilitação, especificamente através da utilização de fontes extra orçamentárias. Isso permitirá uma reabilitação médica adicional para mais de 11.000 militares.

64. Além disso, a partir do próximo ano, o sistema de assistência médica aos participantes da operação militar especial, que sofreram ferimentos graves que resultaram em amputação, mudará.

65. Haverá uma transição para novos padrões modernos que permitirão a prestação de um ciclo completo de próteses e serviços de reabilitação. Ao mesmo tempo, os militares poderão recebê-los perto de seus locais de residência e serviço. O novo sistema deverá reduzir pela metade o tempo de espera das próteses para uma média de três meses.

66. Através da digitalização, a emissão de certificados de um participante na operação militar especial foi radicalmente simplificada. O tempo de confirmação foi reduzido de dois meses para cinco dias. Em primeiro lugar, estamos falando da

obtenção de um certificado através do Portal de Serviços Públicos da Federação Russa. Em menos de dois meses, cerca de 350 mil pessoas se candidataram, e mais de 210 mil confirmações já foram emitidas automaticamente.

67. Simplificar e acelerar a confirmação do direito e a recepção das prestações através da digitalização dos serviços.

68. Garantir o pagamento justo, direcionado e rápido de recompensas em dinheiro para operações de combate ativas.

69. Estes pagamentos foram aumentados uma vez e meia desde setembro deste ano. Mas, ao mesmo tempo, há muitas queixas sobre sua integridade e pontualidade. Estas deficiências têm que ser corrigidas o mais rapidamente possível.

70. Estabelecer um sistema abrangente para procurar pessoas desaparecidas e apoiar suas famílias.

71. Deve ser prestado apoio adicional às famílias dos militares desaparecidos. Este é um pedido do presidente da Federação Russa. Foi desenvolvido um mecanismo de pagamento aos filhos de pessoas desaparecidas e foi enviado ao governo um projeto de ato jurídico normativo. Por favor, acelere a sua adoção.

72. Como sabemos, existem duas formas principais de resolver a questão da habitação para os militares. Trata-se da concessão de um subsídio fixo ou de habitação e de habitação ao abrigo do sistema de poupança e hipoteca.

73. Este ano, mais de 80 bilhões de rublos foram destinados à concessão de subsídios à habitação aos militares. Como resultado, cerca de 4.000 militares receberam subsídios para habitação.

74. Atribuir financiamento adicional de 149 bilhões de rublos no próximo ano para subsídio de habitação. Isso permitirá aumentar significativamente a taxa de provisão de habitação até nove mil militares por ano. Os direitos dos militares em termos de prioridade devem ser rigorosamente respeitados.

75. Realizar um inventário do fundo habitacional. Estabelecer um inventário ordenado das habitações e um sistema de monitoração e controle da utilização das habitações.

76. Tomar medidas para pôr em funcionamento a construção inacabada do parque habitacional. São 32 objetos e cerca de cinco mil apartamentos com prontidão superior a 80%. E há 194 objetos no total.

77. No domínio das hipotecas militares, é necessário assegurar o alargamento da possibilidade de aquisição de habitação, tendo em conta a compensação pelo aumento do custo da habitação. Nos próximos três anos, o número de participantes no sistema de hipotecas financiadas será mais que o dobro para 800 mil militares. A disponibilidade de recursos financeiros e a pontualidade dos pagamentos devem ser monitoradas.

78. Um militar que esteja no sistema há 17 anos terá, em média, mais de 65 metros quadrados disponíveis para compra no próximo ano, excedendo a meta original.

79. Ao mesmo tempo, há uma clara necessidade de alterar as abordagens para a definição de prioridades. As atividades internacionais devem visar atingir o objetivo principal de garantir a segurança da Rússia e dos seus aliados no novo mundo multipolar. Este trabalho deverá centrar-se na obtenção de resultados estratégicos no domínio da cooperação militar e técnico-militar.

80. Os trabalhos já começaram este ano. O ministro da Defesa russo realiza regularmente reuniões com jornalistas militares. Com base nos resultados das reuniões, são dadas instruções específicas às organizações de comando e controle para decidirem sobre o conteúdo das questões. Entre as reuniões, foi organizado um intercâmbio de informações com correspondentes de guerra para abordar questões urgentes.

81. Atualmente, o Ministério dispõe de cerca de uma centena de sistemas de informação pouco integrados entre si. Alguns deles estão desatualizados e irrelevantes.

82. O objetivo é criar um sistema de informação integrado que satisfaça os requisitos técnicos mais atualizados e garanta a tomada de decisões com documentos.

83. Este ano, juntamente com o Ministério das Finanças, a Rostelecom e a Rosatom, o tribunal realizou uma auditoria dos sistemas de informação existentes, formou um mecanismo de gestão de projetos e está finalizando a imagem-alvo do futuro sistema.

DISCURSO DO GENERAL VALERY GERASIMOV AOS ADIDOS MILITARES ACREDITADOS NA RÚSSIA NO CENTRO NACIONAL DE CONTROLE DA DEFESA EM 18 DE DEZEMBRO DE 2024

1. Hoje, no decurso da nossa reunião tradicional, vou me concentrar na situação em várias regiões do mundo e em alguns aspectos das atividades das Forças Armadas.

2. A principal razão da escalada é o desejo do Ocidente coletivo liderado pelos EUA de preservar seu domínio global, continuar a implementar a chamada “ordem internacional baseada em regras”, que não tem bases jurídicas do ponto de vista do direito internacional, por um método vigoroso.

3. Nos últimos 10 anos, chamamos repetidamente a atenção para o perigo crescente da transição da guerra contra o terrorismo liderada pelos Estados Unidos para a instigação de conflitos e disputas territoriais.

4. Hoje assistimos a crises na Europa, no Oriente Médio, na Ásia e na África.

5. Desde 2002, os Estados Unidos minaram todos os acordos nesta área assinados durante a Guerra Fria – o Tratado ABM, o Tratado INF e o Tratado Open Skies.
6. Em primeiro lugar, trata-se de mísseis de médio e curto alcance e de sistemas de defesa antimísseis dos EUA para implantação na Europa e na região Ásia-Pacífico, o que provoca uma corrida armamentista ofensiva estratégica.
7. Em geral, o tema controle de armas é coisa do passado, uma vez que o regresso a um nível mínimo de confiança é agora impossível devido aos padrões duplos do Ocidente.
8. Sob o pretexto da alegada inevitabilidade de um conflito armado entre a OTAN e a Federação Russa, a aliança, em violação aos seus compromissos, prossegue sua política de expansão para o leste, aproximando a infraestrutura militar do bloco das nossas fronteiras e aumentando constantemente seu potencial militar.
9. No contexto de tensões elevadas, verificou-se um aumento da atividade da OTAN perto das fronteiras da Rússia. O número de exercícios militares em larga escala dos países da aliança atingiu 40 eventos por ano.
10. Durante o exercício, contingentes significativos, incluindo tropas americanas, foram realocados para as fronteiras russas e uma provocativa implantação de um lançador do sistema de mísseis móveis Dark Typhon (com alcance de 2.400 km) foi realizada na ilha dinamarquesa de Bornholm.
11. A situação no Oriente Médio está se deteriorando constantemente. Subsistem os riscos de a crise se transformar numa guerra regional.
12. O fator mais significativo que caracteriza a situação na região foi a destruição efetiva do Estado na República Árabe Síria.
13. Em 27 de novembro, uma ofensiva da oposição começou a partir da zona de desescalada de Idlib. As forças do governo não conseguiram oferecer resistência suficiente. Isto deve-se à incapacidade do Exército sírio para realizar um treinamento regular de combate e à baixa moral do seu pessoal devido à prolongada crise econômica causada pelas sanções sem precedentes impostas pelos Estados Unidos e pelos seus aliados.
14. Por sua vez, a Rússia fez tentativas de um acordo de paz sírio no formato Astana, mas isso não se adequava principalmente para os EUA e o Reino Unido.
15. A situação na África continua a ser um desafio. Isto porque os países ocidentais continuam a adotar abordagens neocoloniais, vendo o continente apenas como uma fonte de matérias-primas estratégicas. Estas abordagens não são hoje apoiadas nem compreendidas. O Ocidente continua perdendo terreno na região à medida em que mais países africanos lutam pela independência.
16. Burquina Fasso, Mali e Níger, a fim de garantirem a segurança regional e reforçar o controle sobre o território nacional, proclamaram a criação da Aliança dos Estados do Sahel em setembro passado e retiraram-se da Comunidade Econômica dos Estados da África Ocidental CEDEAO (compreendendo 15 estados)

em janeiro deste ano devido à sua incapacidade de ajudar na luta contra o terrorismo.

17. As organizações terroristas apoiadas pela Ucrânia representam uma ameaça especial para a segurança da região do Sahel. Trata-se de treinar terroristas no uso de UAVs, treinar em atividades subversivas contra civis.

18. De nossa parte, continuaremos a apoiar os parceiros africanos na defesa da soberania e na garantia de um ambiente seguro para o seu desenvolvimento.

19. A situação na Transcaucásia continua a ser um desafio. A influência destrutiva no seu desenvolvimento é exercida pelas aspirações dos atores extrarregionais, principalmente dos Estados Unidos e da União Europeia, de reforçar suas posições na região, manter a Geórgia e atrair a Armênia para a sua órbita de influência.

20. O Ocidente procura desestabilizar a situação financiando e dirigindo protestos na Geórgia. Estas tentativas revelam um interesse em arrastar o país para ações antirrussas ativas de acordo com o cenário ucraniano.

21. Graças em grande parte aos esforços do nosso Estado, é evidente o progresso positivo de Baku e Yerevan no sentido da normalização das relações bilaterais. Por exemplo, a demarcação de uma das seções mais difíceis da fronteira interestatal entre as regiões de Gazakh, no Azerbaijão, e de Tavush, na Armênia, foi concluída.

22. No interesse dos EUA, o maior grupo de tropas e forças de cerca de 400.000 forças está implantado na região.

23. Está também sendo criada uma OTAN asiática, onde o papel principal é atribuído à tríplice aliança dos EUA-Japão-República da Coreia. Estão sendo promovidos novos formatos de participação envolvendo a Austrália e as Filipinas. O AUKUS (Austrália, Reino Unido, EUA) está implementando um programa ambicioso para equipar a Austrália com cinco submarinos polivalentes de propulsão nuclear da classe Virginia até 2035.

24. No ano passado, a Casa Branca chegou a um acordo com Manila para colocar um contingente militar dos EUA no país. Outro passo na implementação destes acordos foi a deslocalização do sistema de mísseis móveis Dark Typhon para a ilha de Luzon em abril deste ano.

25. Para garantir seu domínio na região, está reforçando sua presença militar em altas latitudes e desenvolvendo infraestruturas militares adequadas perto das fronteiras da Federação Russa. Estas ações visam coordenar as atividades antirrussas da Aliança e de seus parceiros no Ártico.

26. A crise na Ucrânia continua a ser um fator-chave na definição da situação político-militar, tanto a nível regional como mundial.

27. Em um esforço para infligir uma derrota estratégica à Federação Russa, o Ocidente coletivo está usando ucranianos comuns como reféns de suas aspirações. A política destrutiva do regime de Kiev já levou à completa dependência da gestão

externa e do financiamento estrangeiro e, como consequência, à perda da soberania do estado.

28. A partir de hoje, mais de 30 países fornecem produtos militares a Kiev. Os contribuintes mais significativos são os EUA, o Reino Unido, a Alemanha, a França e a Dinamarca. A ajuda financeira externa total à Ucrânia ascendeu a cerca de 350 bilhões de dólares, dos quais cerca de 170 bilhões apenas para necessidades militares.

29. Os militares ucranianos continuam a ser treinados de acordo com os padrões da OTAN, e mais de 165.000 pessoas já foram treinadas.

30. Este ano, mais de 190 assentamentos foram libertados e cerca de 4.500 quilômetros quadrados de território foram controlados.

31. As perdas do inimigo atingiram até um milhão de soldados mortos e feridos, 20.000 tanques e veículos blindados de combate, mais de 19.500 canhões de artilharia de campanha e 1.500 veículos de combate MLRS desde o início da operação militar especial.

32. Em resposta aos sucessos da Rússia, o regime de Kiev lançou um ataque terrorista na região de Kursk no início de agosto. O objetivo desta provocação é um efeito de informação para os patrocinadores ocidentais. Kiev contava com a retirada das reservas das tropas russas do Donbass, mas isso não aconteceu.

33. Desde o início das hostilidades na região de Kursk, o inimigo perdeu mais de 42.000 soldados, mais de 1.800 tanques e veículos blindados de combate, mais de 350 canhões de artilharia, morteiros e veículos de combate MLRS.

34. Outra rodada de escalada do conflito na Ucrânia foi a autorização dos Estados Unidos da América e seus aliados da OTAN para utilizarem seus sistemas de armas de longo alcance em território no interior da Federação Russa.

35. De fato, após os ataques em território russo, os EUA tornaram-se participantes diretos do conflito, o que significa sua escalada.

36. Em 21 de novembro deste ano, em resposta à utilização de mísseis americanos e britânicos no território das regiões de Bryansk e Kursk, as Forças Armadas russas concluíram um teste do mais recente sistema de mísseis de médio alcance Oreshnik contra uma das instalações do complexo militar-industrial da Ucrânia.

37. De acordo com os fundamentos da política estatal aprovada pelo presidente da Federação Russa em 19 de novembro deste ano, a agressão contra a Rússia por qualquer estado não nuclear com a participação ou o apoio de um estado nuclear é considerada um ataque conjunto ao nosso país.

38. A doutrina dos EUA não define claramente o limiar para a utilização de armas nucleares e é substancialmente mais baixa do que nos documentos utilizados na Rússia.

39. Ao mesmo tempo, ninguém deve duvidar de que tomaremos todas as medidas necessárias para responder a quaisquer ameaças à segurança e utilizar as armas que consideramos adequadas.

40. A base da segurança do país é a tríade nuclear.

41. A partir de hoje, o rearmamento das forças nucleares estratégicas terrestres agrupadas em modernos sistemas móveis de mísseis lançados no solo foi totalmente concluído. O reequipamento previsto do agrupamento estacionário para o sistema de mísseis estratégicos Yars continua.

42. Os ensaios estatais do novo cruzador submarino de mísseis estratégicos do projeto Borei-A Knyaz Pozharsky estão sendo finalizados nas forças navais de mísseis estratégicos. Além disso, estão em construção mais dois cruzadores submarinos nucleares Borei-A, que serão incorporados à Marinha russa até 2028.

43. Hoje, a participação das armas modernas nas forças nucleares estratégicas é de 95%.

44. De acordo com a decisão do comandante-em-chefe supremo, o aumento gradual das Forças Armadas continuou, e sua força em tempo integral foi aumentada para 1,5 milhão de militares.

45. Nas forças terrestres, nos distritos militares de Moscou e Leningrado, dois exércitos de armas combinadas, um corpo de exército e 16 regimentos foram formados este ano.

46. Foi criada uma nova unidade das forças aeroespaciais russas para melhorar as capacidades do sistema de defesa aeroespacial da Federação Russa. A formação do primeiro regimento equipado com o sistema de mísseis antiaéreos S-500 capaz de defesa antimísseis estratégica está em fase de conclusão.

47. Na Marinha russa, uma flotilha fluvial e duas formações foram estabelecidas. Compreende 38 navios, barcos de combate e navios de apoio, incluindo um submarino nuclear polivalente e pequenos navios de mísseis, que são portadores de armas de precisão de longo alcance.

48. O principal evento de formação das Forças Armadas este ano foi o exercício de comando e estado-maior estratégico Ocean-2024 que envolveu as forças das frotas e da flotilha do Cáspio, bem como formações e unidades militares das forças aeroespaciais russas.

49. Dez países (China, Egito, Índia, Indonésia, RPDC, Nicarágua, Catar, Arábia Saudita, Reino da Tailândia e Vietnã) foram representados como observadores no exercício. Esta prática de formação de tropas continuará no futuro.

50. No próximo ano, o principal evento de formação das Forças Armadas será o exercício estratégico conjunto com as forças armadas da Bielorrússia Zapad-2025.

51. Foi dada especial atenção à consolidação de relações bilaterais fiáveis, de longo prazo e mutuamente benéficas no âmbito do Estado da União da Rússia e da

Bielorrússia, da OTSC e da CEI, bem como com estados amigos da região Ásia-Pacífico, África, Oriente Médio e América Latina.

52. Prosseguiu-se no caminho do desenvolvimento de uma parceria estratégica global com a China, bem como o desenvolvimento de uma cooperação militar e técnico-militar mutuamente benéfica com a Índia.

53. A cooperação com os países da América Latina é prosseguida ativamente. Cuba, Nicarágua e Venezuela são agora nossos parceiros estratégicos.

54. Apesar do encorajamento de sentimentos antirrusos flagrantes por parte dos países do Ocidente coletivo, há um alto nível de interesse no fórum militar e técnico internacional do Exército.

55. Este ano, apesar das tentativas de pressão aberta do Ocidente, o Fórum contou com a presença de 80 delegações estrangeiras, 35 das quais chefiadas por chefes de departamentos militares e chefes de Estado-Maior, bem como mais de 120 empresas estrangeiras.

56. Na condução da zona de operações militares especiais, acumulamos uma grande experiência prática na condução de operações de combate por várias formações, na utilização da aviação, da defesa aérea e de outros ramos das Forças Armadas.

57. Temos uma compreensão clara das capacidades do inimigo em potencial, suas táticas no campo de batalha e pontos fortes e fracos das armas de fabricação Ocidental.

**Marco Antonio de Freitas Coutinho é coronel da reserva do Exército Brasileiro, bacharel em Ciências Militares pela AMAN, mestre em Operações Militares pela EsAO e em Ciências Militares pela ECEME. Coutinho é pós-graduado em Relações Internacionais pela Universidade de Brasília e mestrando em Ciência Política Internacional pela Fundação Universitária Iberoamericana (Espanha). Pode ser contatado pelo e-mail: marcocoutinho@hotmail.com.*
